

Corte:

Mez 18
 Trimestre... 58
 Semestre... 108
 Anno..... 108

O CONSTITUINTE

Provincias:
 Trimestre... 48
 Semestre... 95
 Anno..... 125

Orgão da Democracia e das Emprezas industriaes de utilidade geral.
 Numero avulso, 10 rs. Numero atrazado 100 rs.

ESCRITORIO:

101 RUA DO OUVADOR 101

Proprietario e Director — ANFRISO FIALHO,

DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:

16 RUA DA QUITANDA 16

Escritorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Emprezas industriaes

TIRAGEM 5.000 exemplares

Como não publicamos o nosso **Jornal aos domingos**, resolvemos crear para o numero dos sabbados sob o titulo **SUPPLEMENTO**, algumas secções destinadas especialmente a fornecer aos nossos leitores assumptos de leitura delectavel e ao mesmo tempo util, taes como um folhetim semanal, pedaços de historia, de sciencias, de artes, de litteratura, etc., etc.

Para esse fim daremos duas folhas.

Nesses numeros especiaes haverá tambem uma secção de annuncios que publicaremos por modicos preços, sobre as seguintes bases:

Um annuncio de duas linhas. . . Rs. 100
 Annuncio de tres ou quatro linhas Rs. 200
 E assim em seguida, na mesma proporção.

Os annunciantes que quizerem que os seus annuncios sejam publicados durante uma semana inteira, isto é de sabbado a sabbado, pagarão apenas mais dois terços da importancia total que pagariam se publicassemos o annuncio durante seis dias seguidos.

Os preços acima indicados serão tambem os dos annuncios que forem publicados no correr da semana.

O CONSTITUINTE

no, 16 de outubro de 1885.

Os instrumentos da tyrannia

II

Referindo nos á opinião do Paiz, que pedia a demissão do chefe de policia, dissemos hontem «que não é somente aquella autoridade, mas tambem o ministerio, que devia ser demittido, porque, accrescentavamos nós, se a nova organização policial é evidentemente uma idéa imperial, não é menos certo que o plano de sua execução é dos ministros.»

Com effeito, para os que conhecem este paiz e sabem como elle é governado; para aquelles que nos têm lido e se recordam que já provámos, com o testemunho dos mais notaveis ex-ministros de todos os partidos, que o unico governante que temos é o sr. D. Pedro II, não é um agente relativamente secundario que deve ser demittido pela organização criminosa que ultimamente teve a policia d'esta capital, mas aquelles por cuja ordem se commettou o crime.

Ora, a autoridade suprema, que ordenou, ou insinuou aquelle crime ou sem o consentimento da qual elle não se teria praticado, é o Imperador. Mas este recebeu da imbecillidade dos chamados fundadores da nossa chamada independencia, quasi todos os attributos da Divindade e como tal é «irresponsavel e sagrado», como diz a propria constituição que foi feita pelo pae do actual imperante.

Portanto, não podendo o Sr. D. Pedro II ser demittido, são os seus ministros, «por intermedio dos quaes elle exerce o poder executivo ou governa» que devem ter a demissão do cargo em que mostraram ser mais instrumentos do monarcha do que administradores zelosos do bem publico.

Nós já dissemos no *Processo da Monarchia*: «póde ser ministro quem quizer; o resultado da administração será sempre o mesmo e segundo o que o Imperador resolveu que fosse desde a nomeação do ministerio.»

Os factos, que tiveram lugar no passado e nos autorisaram a emitir o juizo que acabamos de transcrever, continuam a dar-nos razão.

Os ministros actuaes sabem que a condição tacita que lhes impõe o monarcha é «deixarem se dirigir, sob pena de serem demittidos,» como dizia Luiz Felippe I; e como é da natureza do governo monarchico, quer elle se exerça em Roma, ou no Rio de Janeiro, quer tenha lugar antes da era christã, ou de senove seculos depois, manter-se o throno pelo terror e pela corrupção, temos plena certeza que a or-

ganização policial que acaba de ter lugar e foi inventada como um instrumento para infundir o terror na capital do paiz (é nas capitães que arrebetam as revoluções que atiram os thronos ás ruas), ha de ficar intacta e que os ministros continuarão tranquillamente a desfructar as delicias e vantagens do poder.

Quando muito farão o que fazem todos os governos hypocrytas, isto é ou mandarão declarar publicamente que os ladrões e assassinos denunciados pelo *Jornal do Commercio* como estando fazendo parte da policia encarregada de governar esta capital *jd foram demittidos*, ou negarão pura e simplesmente o facto criminoso e avante revelado por aquella folha insuspeita.

Mas não, elles sabem o que fazem; elles sabem que é conveniente que chegue ao conhecimento de todos os *subditos* ou *esravos livres* do amo e senhor do Brazil «que elles têm de andar muito direitinho, senão, sentirão para que fim foi organizada a policia com a gente que a compõe hoje.»

Oh, brazileiros, o sr. d. Pedro II, á semelhança dos Imperadores romanos, diz-vos: *Tremei de medo!* Nós vos dizemos: *Corae de vergonha!*

ANFRISO FIALHO.

Hygiene publica

Até quando continuaremos a nos illudirmos com os artificios governamentaes dos ministros do Sr. D. Pedro II? Oh, credulidade humana, quanto auxilio, quanto concurso prestas aos teus exploradores!

Nós provámos em o nosso folheto-programma, á que demos o titulo de *Processo da Monarchia Brasileira*, e que o Imperador tem feito da febre amarella, cujo foco é a cidade do Rio de Janeiro, o seu principal collaborador para afugentar o immigrante ou o colono do nosso solo que só pede para

ser cultivado para dar-nos a prosperidade e a riqueza»; e como dissemos uma verdade que attesta mais um attentado da monarchia contra a nação que ella explora, e promettemos dar maior desenvolvimento á nossa demonstração na obra que já começamos a publicar n'estas columnas, sob o mesmo titulo que demos áquelle folheto, eis o ministro do Imperador tomando-nos a dianteira e empregando, para illudir a opinião, uma tactica já sedicã mas que apezar d'isso póde ainda illudir os homens de boa fé induzindo-os a acreditar que um ministro d'este reinado possa fazer cousa diversa d'aquillo que o imperante entende e quer que se faça!

E' e que, á primeira vista, parece que aconteceu ao collega da *Gazeta de Noticias*, o qual, dando conta de um projecto de regulamento e dos repetidos avisos do ministro do imperio relativamente á hygiene publica, afirma que o ministro demonstra particularmente o mais vivo interesse por melhorar as condições hygienicas d'esta capital.»

E' na expedição «dos repetidos avisos» isto é no interesse revelado pelo *papelorio* e não por actos adequados, que está a tactica já sedicã.

Felizmente, o collega descobriu ao mesmo tempo que no projecto do regulamento que o ministro está planejando ha um conselho superior de dez membros presidido pelo proprio ministro e accrescenta que este conselho é «um luxo de administração, um meio de prolongar a situação actual, etc.»

Neste conselho dos dez, por meio do qual o ministro reservou para si, isto é para o seu chefe, o Imperador, a ultima palavra, é que estão segredo do negocio.

Quem é esse que, conhecendo o plano do Imperador de não resolver o problema da immigração, e, por consequente, de não desejar acabar com a febre amarella, acredita seriamente no «particular e mais vivo interesse» da parte do governo imperial, isto é do proprio

Imperador, em melhorar as condições hygienicas d'esta capital?

Se o Imperador em perto de meio seculo de reinado, e durante os 30 annos que temos sido victima da mortifera reputação que nos dá a febre amarella, nunca se occupou sinceramente da hygiene d'esta capital, como acreditar n'essa subita mudança, n'esse plano repentino de matar o seu melhor collaborador, aquelle que o substitue na sua capital politica quando elle vai passear e divertir-se durante o periodo da febre amarella na sua capital de verão?

Que explicação mais efficaz pôde ter esse inesperado afan do ministro imperial do que a que demos e se funda nas revelações que promettemos fazer ao paiz no nosso folheto-programma?

Esse afan ou a tactica sedicã que o ministro do Imperador está agora empregando na esperança de illudir a opinião, não é outra cousa senão a combinação das maximas n. 25 e n. 28 que servem de base ao plano politico do Imperador e ás quaes nos temos referido em as nossas publicações.

A primeira destas maximas é: « a esperança desarma »; — a segunda diz: « os homens acreditam geralmente nas apparencias ».

A fim de melhor illudir, a raposa velha de S. Christovão aconselhou ao ministro que captasse a benevolencia de algum jornal neutro e independente revelando-lhe *confidencialmente* o projecto governamental, bem convencido que essas provas de confiança do poder seduzem geralmente.

Pelo que ficou dito parece que o collega da *Gazeta* não se deixou seduzir senão por metade. Foi quasi um fiasco do imperial ministro.

Resta saber se as bichas pegarão na opinião publica, a qual, infelizmente,

é sempre demasiado credula quando se trata de cousas favoraveis ao poder. Mas d'esta vez seria necessario que ella fosse de uma ignorancia incrível para acreditar que se pôde sanear um foco de males endemicos por meio de decretos, avisos, portarias ou officios.

O sr. d. Pedro II sabe o que fez quando resolveu deixar o seu povo vegetar na mais atroz ignorancia!

NOTICIARIO

Deve se remettido no sabbado para o sr. ministro do imperio o inquerito sobre a questão do Matadouro.

Por titulo de 15 do corrente foi nomeado o 2º escripturario da alfandega de Porto-Alegre, João da Cruz Secco, para logar identico da thesouraria de Matto-Grosso.

Por portaria de 13 de Outubro foi prorogada por seis mezes, com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o thesoureiro da alfandega do Maranhão, Raymundo Vieira Nina, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foram nomeados:
2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Jacarehy, Benedicto Manoel Pinto Ribeiro, que servirá até o fim do corrente quadriennio, devendo prestar juramento no prazo de 30 dias.

3º supplente do juizo municipal e de orphãos do termo de Jacarehy, José de Almeida Albuquerque Junior, que servirá até o fim do corrente quadriennio, devendo prestar juramento no prazo de 30 dias.

Por portaria de 14 do corrente, foi nomeado adjunto á directoria do arsenal de guerra do Rio-Grande do Sul o capitão de artilharia João Leocadio Pereira de Mello.

Consta que o Sr. ministro do imperio está confeccionando um novo regulamento para o corpo de saude, inclusive a Junta Central de Hygiene Publica.

Consta que vai ser promovido a brigadeiro o coronel Conrado Niemeyer.

Consta que pediu exoneração do cargo de chefe de policia da corte, o desembargador Coelho Bastos.

Existio do concurso á cadeira de pharmacologia e arte de formular da Faculdade de Medicina da corte, depois de ter exhibido a primeira prova, o Sr. Dr. Francisco Maria de Mello e Oliveira.

O ex-presidente da provincia do Pará, Dr. Carlos Augusto de Carvalho, seguiu hoje para o Rio de Janeiro. Foi alvo de uma brilhante manifestação popular, na qual se achava representado tambem o partido liberal.

A guilhotina governamental continúa em acção.

Em Ouro Preto foram demittidos quasi todos os officiaes da policia.

O presidente negou sancção á lei provincial sobre a estrada de Sapucahy e a mais 25 proposições da assemblea. Foram demittidos 24 promotores publicos.

Com a approximação do presidente Portella é horrorosa a reacção.

Na eleição para deputados provinciaes que se procedeu hontem na provincia de S. Paulo, sabe-se que foram eleitos em primeiro escrutinio o Dr. Rodrigo Silva, pelo 6º districto, e o Dr. Aquilino do Amaral, pelo 1º. Ambos conservadorec.

Por determinação da camara municipal, e até ulterior deliberação do governo, foi provisoriamente marcado um logradouro para os roceiros, negociantes de frutas e hortaliças venderem as suas mercadorias.

Hontem grande numero de barcos descarregaram legumes no cães do Pharoux e Praça das Marinhas. Os roceiros, vindos de Nitherohy e lugares circumvisinhos, fizeram o seu negocio na Praça de D. Pedro II, proximo á das Marinhas; e os que vieram da Penha. Inhaúma e outros lugares proximos estiveram com as suas quitandas ao lado da alfandega.

A assemblea provincial do Rio-Grande do Sul devia ter-se aberto hoje. O presidente da provincia ausentou-se com os deputados conservadores.

— O governo foje!

Mandou-se desligar da escola de tiro do Campo-Grande, na forma do art. 58 do respectivo regulamento, os alumnos da mesma escola 1ºs cadetes 2ºs sargentos Synphronio Paes Barreto e Pedro José Rufino Junior, e o 2º cadete 2º sargento Edmundo Liberalino Milfont, o 1º do 14º, o 2º do 21º e o ultimo do 3º batalhão de infantaria.

Está finalmente publicado o relatório sobre os negocios do Matadouro.

Por não dispormos de espaço sufficiente para transcrevel-o, vamos ao menos publicar o que de mais vergonhoso contem aquelle documento. Leiam e pasmem!

Do inquerito a que se procedeu resulta evidentemente:

1º A cobrança de quantias que não estão autorizadas por lei, nem por deliberação da Illma. camara;

2º Que eram ellas cobradas por José Alves Arantes, Belchior Pimenta de Abreu, Reis & Oliveira e Carlos Froment, unicos a quem foi concedido o direito de abaterem o gado dos boia-deiros, invernistas e criadores, que pela citada postura de 30 de Julho do corrente anno, podiam fornecer dous terços da matança diaria ao consumo d'esta cidade.

3º Que essas quantias eram pagas pelos marchantes e açougueiros, que necessitavam de carne para o commercio.

Depondo varios commissarios de gado, marchantes e açougueiros, resultou a prova de que:

1º As quantias illegalmente cobradas eram distribuidas entre os vereadores Drs. Silva Pinto Henrique de Carvalho, Chavantes e José Meirelles. (Oh! oh!)

2º Que a distribuição era feita pela seguinte fórma:

Ao Sr. Dr. Silva Pinto 18 por cabeça de rez abatida na preferencia. (Oh!)

Ao Dr. Henrique de Carvalho setecentos mil réis semanalmente. (Oh!)

Ao Dr. Chavantes quinhentos mil réis semanalmente. (Oh!)

Ao Sr. José Meirelles quinhentos mil réis semanalmente. (Oh!)

As quantias distribuidas eram cobradas dos contribuintes por diversos modos. A uns eram ellas levadas á casa; outro mandava fuão Avena receber-as em S. Diogo, e outros recebiam, já por intermedio de Miguel Barroso, já directamente dos que tinham a preferencia.

Desgraçado paiz, em que estado te collocaram!

N'um dos salões da Imperial Academia de Bellas-Artes estão expostos os trabalhos que de Roma enviou o illustre estatuario Rodolpho Bernardelli.

Os nossos collegas da *Gazeta da Tarde* receberam hontem o seguinte telegramma:

« De Porto-Alegre, Rio-Grande do Sul, recebemos o seguinte telegramma, que afixamos em boletim.

« Porto-Alegre, 4 horas e 40 minutos da tarde.

O presidente da provincia, sentindo-se sem força moral, ausentou-se com os deputados governistas para impedir a reabertura da assemblea provincial, hoje».

Consta-nos que vai ser condecorado com um dos grãos da ordem da Rosa, o distincto professor da cadeira de estatuaría, da Academia de Bellas Artes, Rodolpho Bernardelli. Ora até que enfim...

O LIBELLO DO POVO

por TIMANDRO

Para apparellhar os meios conducentes a esta alta empreza subiu então á administração publica o sr. José Clemente Pereira, o predilecto dos dois reinados, varão tenaz em seu lutzitanismo, e em cuja crosta espessa não poderam até hoje infiltrar-se os sentimentos do paiz, que o adoptou. Pedro II havia bem estudado, e achou-lhe na especialidade do talento,

nos instinctos do coração, nas fórmas caracteristicas do corpo, e até na accentuação ridicula do gallego, outras tantas garantias de fidelidade e devoção para o bom exito do plano, que meditara contra as liberdades do Brazil. Era o homem que no collegio eleitoral de 1821 não se pejava de apresentar á approvação de seus companheiros uma acta falsa e calumniosa, em que se arguia o povo de delictos, que não commettêra, e se justificava o governo de um dos maiores attentados, que jámais se ousou praticar contra a especie humana. Trazendo ainda as cicatrizes mal fechadas das feridas, que recebera na praça do Commercio, o poder não havia encontrado outro eleitor com displante bastante para incumbir-se de commissão tão odiosa.

Apoderado agota do fio director da politica, elle apressava-se a lançar os fundamentos da obra que lhe encomendaram, empregando como materiaes, de um lado a diffusão de dous

trinas servis em escriptos infamantes, e a criação de sociedades secretas; do outro lado a corrupção, a arbitrariedade, o terror, a suspensão de garantias em plena paz, e até a criação de commissões militares, tribunaes de excepção e vingança enthronizados com affronta da lei jurada! A escolha dos presidentes e commandantes d'armas condizia com a idéa fixa, que absorvia o monarcha e seu ministro

(1) Era um titulo para occupar cargos de tão alta importancia affixar principios contrarios á ordem constitucional, alardear despreso pelo Brazil e pelos seus filhos; exprimir saudades pelo governo absoluto, sympathias para com o espirito lutzitano. Guardasse-se poré n'aquelle, que aspirava subir ao templo da fortuna, de mostrar, que o coração lhe batia pelo

(2) Veja-se o que se está passando agora em relação ao Rio-Grande do Sul? Mandaram para lá um commandante de armas na esperança de humilhar a provincia nas pessoas dos chefes do partido liberal.

paiz que o vira nascer; um tal crime não obtinha facilmente perdão. (1)

Reunidas as camaras em 1829, um derradeiro vislumbre de esperança raiou no espirito dos povos; julgou-se que o monarcha deixaria a direcção, em que corria á meta incerta, perigosa e terrivel; e que lançando-se nos braços da nação, trataria de propicial-a, e merecer o olvido dos passados erros. Vã illusão! Quando a vertigem apoderou-se dos governos dynasticos nada ha que capaz seja de fazê-os arripiar carreira. Avante, caminha, caminha, lhe diz o demonio da fatalidade; e elles só páram depois que rolaram ao fundo do abysmo. (2)

(Continúa)

(1) Ainda hoje é um crime amar o Brazil mais do que o Imperador. Adivisa este é: quem não é por mim é contra mim; logo, será tratado como um inimigo.

(2) Montesquien disse e Washington o confirmou na sua celebre mensagem de despedida: «Uma experiencia eterna mostra que o homem investido do poder vai até onde encontra limites ou uma barreira.»

Theatros
HOJE

Sant'Anna—As 8 1/2 horas — A Princesa dos Caméras.
Polytheama—Espectaculo variado

Os Srs. Arthur Azevedo e Dr. Moreira Sampaio já concluíram o prologo da revista de 1885, que tem de ser representada, em Janeiro proximo, pela companhia Braga Junior.

Assigna-se e vende-se esta folha no respectivo escriptorio, rua do Ouvidor n. 101, na rua de Gonçalves Dias n. 33 e na typographia, rua da Quitanda n. 16.

REVISTA DA IMPRENSA

A *Gazeta da Tarde* occupa-se com a *Esthetica imperial*.

Julga o Imperador incapaz de escrever, pelo menos, quatro palavras.

Ohe que o collega d'essa fórma está se prejudicando; lembre-se que o Dr. Pedro, formado pelas universidades de Edimburgo e Louvain, anda com vontade de convidar-o para as palestras litterarias.

Aquillo é muito bom!...
Mesmo muito...

O autor dos *Piparotes* explicou a troca de uma palavra com relação a nossa pessoa.

Não eramos capazes de acreditar que o espirituoso collega quizesse nos offender.

Longe de nós tal pensamento!....

Diz o *Diario do Brazil*:

«O Sr. Dr. Santos Maia, 2º delegado de policia, remetteu hontem ao juiz do...»

Que n. será este delegado????

O *Escaravelho* comprou a um secreta o relatório sobre o Matadouro. Abateram-se hontem 355 rezes...

A *Gazeta de Noticias* continúa a analizar o relatório dos açudes do Quixadá.

Sabe que o engenheiro Revy comprou para a commissão dos taes açudes 12 cavallos e 17 burros.

O collega acha notavel tantos burros para a tal commissão.

Eu não acho!

Lili Senior foi convidado para as palestras litterarias.

Já se que ha justiça n esta terra... e ballas estalo tambem...

O País está no regimen parlamentar. Diz o collega:

«O systema representativo, é de facto a fórmula politica que melhor garante a efficacia da liberdade e a effluencia do poder administrativo, com a condição, porém, de que todos os poderes sejam emanação directa da soberania popular.»

Ha ser isso?

Principalmente no Brazil.

O *Diario de Noticias*:
Lopes Trovão cahio-lhe hontem em casa como um raio!
Ma sana possibile!!!

Vae haver por estes dias um duello artistico musical diz o collega.

A questão é entre um realejo e uma galta.

«Dio non permetta che ambidue i contendenti, restino morti sul terreno... del ridicolo.»

Juvenal.

P. S. O *Diario Official*, appareceu hoje sem uma receitasinha.

No observatorio de Greenwich descobriu-se um relógio que anda em baixo d'agua!

E' a tal cousa.

Maximas e pensamentos principaes que servem de base ao plano politico do Imperador.

(Continuação)

41. «Nada favorece tanto o despotismo como a ignorancia.» (Boissier, membro da academia franceza.)
42. Manter a escravidão até onde for possível, porque, como diz Tocqueville, ella adormece a actividade humana.
43. Substituir, se for possível, a escravidão negra pela amarella (chins) quando for absolutamente necessario extinguir a primeira. (1)
44. Fazer do Brazil uma outra China.
45. Nada de immigração e colonisação, que produzem a prosperidade e a independencia.
46. Manter os brazileiros na dependencia do governo, isto é do emprego publico pela pobreza do paiz.
47. Nada de estradas de rodagem ou vias de communicação gratuitas, que estimulam a produção.
48. Não sanear a cidade do Rio de Janeiro, fózo da febre amarella, que é o grande espantallo do immigrante e do colono.
49. Não deixar formar especialistas; sobretudo em politica, afim de não deixar ninguem criar prestigio.
50. Mudar o ministerio e os presidentes de provincias amudadamente afim de não dar-lhes o tempo necessario para estudarem as necessidades de suas repartições.
51. Não deixar senão muito raramente que um individuo dirija mais de uma vez a mesma repartição ministerial.
52. «Os empregados publicos são o exercito dos reis» (Lamartine).
53. Considerar o empregado publico, demittido, como um desertor.
54. Desprezar ou immolar aquelles que mais serviços pessoases prestaram á dynastia afim de fazer crer que não precisava dos serviços prestados e que goza da benevolencia dos habitantes do paiz. (Machiavel.)
55. «A astucia é mais mortifera do que a violencia» (Caro, membro da Academia Franceza).
56. Praticar o vicio e a virtude, o falso e o verdadeiro; não ter norma de conducta; afim de desorientar o critico. Machiavel e outros.

(1) Quando ainda estava no ministerio o sr. Dantas e que o Imperador lingua querer acabar com a escravidão, disse elle (Imperador) ao sr. Martinho Campos: «O problema do momento ser vil ha de ser de accordo com os interesses da lavoura.» Ha ali um facto que mostra que o Imperador já tratava o projecto de abolição da escravidão com um vido do ministerio Dantas.

Publicações

Recebemos:

A *Condessa Sara*, traducção do illustre escriptor Visconti de Coaracy. Vamos lêr.

— *L'Apostolat positiviste du Bresil*, por Miguel de Lemos.

— *Almanak Popular* por Moreira de Vasconcellos, para o anno de 1886.

— *Instituto Abilio*, importante trabalho sobre instrucção publica pelo sr. Felix Ferreira.

— *Compendio de theologia*, versão portugueza, e ditada pelo sr. J. J. Ranson.

Agradecemos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A creatura — na infancia, Symbolisa a madrugada, a tarde — na juventude, a noite — aos annos curvada.

Tem, nas primeiras idades, raios de sol de prazer;
— Sombras de tumulos na ultima,
— Morto, obrigado a viver.

Ha entes que — sobre a morte acreditam ter imperio!
— Joitados! — pobres caveiras que as aguarda o cemiterio!

Nem pensam que, para exemplo do seu orgulho—a má sorte, pôde negar-lhes — de terra um canto, depois da morte!

J. GUIMARÃES.

S de Setembro de 1885.

Agencias do Constituinte

- Rua do Espirito Santo n. 2 A.
» » Visconde do Rio Branco 63
» da Constituição n. 1 B B.
» dos Invalidos ns. 35 e 98.
» do Lavradio n. 173.
» do Rezende n. 119.
» do Riachuelo ns. 144, 356 e Plano Inclinado.
» do Evaristo da Veiga n. 100.
Largo da Lapa ns. 1, 5.
Rua do Cattete ns. 17 e 273.
» das Laranjeiras n. 36.
Praia de Botafogo n. 150. esquina da Rua dos Voluntarios da Patria.
» S. Clemente n. 61. — Tabacaria Turca.
Praça do General Ozorio, chalet n. 2.
Kiosques ns. 27 e 88 do largo de S. Francisco de Paula.
Estrada de Ferro D. Pedro II, Antonio Sereno.
Praça II de Junho. n. 15 B,
Rua do Conde d'Eu ns. 82 e 212.
» de Catumby n. 39.
» de Haddock Lobo n. 6.
Rua da Estrella n. 18. Rio Comprido.
» do Carmo n. 3.
Mandarin, largo do Paço junto a galla imperial.
Kiosque Triumpho, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.
» de Braganca n. 33.
» da Prainha n. 80.
» Largo de S. Joaquim n. 150.
Kiosque n. I, rua 24 de Maio.
Ponte Ferry, Corte.
» » Netheroy.
» » S. Domingos.

ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO
Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphiles, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

49 RUA DO CARMO 49

RIO DE JANEIRO

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento de chá, cêra, sementes, rapé, sagú, araruta, tapioca, mate, etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

O Constituinte

accepta annuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Em lugar especial, de leitura obrigatoria, a 1\$ a linha.

LOTERIAS
NO KIOSQUE GAPTÃO NEGRO
VENDE-SE
BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO
Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito a arte typographica, accetta todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES, CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPE)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa rezolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, a 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, a 400 rs., vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zephir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 2\$000; merinós enfiados de cores a 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor a 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em percal a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar á 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho á 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores á 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores á 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. á 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em cores a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 15\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 2\$; lindas capas damassés a 49\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em cores a 6\$ e 7\$; fichus seda crêne a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas cores a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de cores em seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de cores de 500 a 1\$; cretones francezes para lençoes, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de cores para enfeite de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

- | | |
|---|------------------------------------|
| A 6\$000 | A 10\$000 |
| 1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez. | 10 metros de cretonne francez. |
| 3 lenços brancos, finissimos. | 8 " superior Oxford. |
| 1 par de meias de cor, 1 gravata de setim. | 1 lindo fichu bordado. |
| A 8\$000 | 6 lenços brancos. |
| 10 metros de cretonne francez. | 2 pares de meias de cor. |
| 10 ditos de popeline. | A 16\$000 |
| 1 peça de algodão cru de 8 metros. | 10 metros de lindo zéfir de linho. |
| 1 par de meias de cor. | 8 " de cretonne escossez. |
| 1 linda gravata de setim. | 1 peça de morim com 20 metros. |
| | 1 " de algodão cru, com 8 metros. |
| | 1 caixa com 6 lenços, brancos. |

E QUASI DE GRAÇA

- 2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;
- 1,000 " " madreperola branca e de cor, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia.
- 500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os frequentes e Exmas. frequentes, que visitam este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passarem a proutta do bordo de qualquer ponto da cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo
ADVOGADO

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA-- O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difficéis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, cancroides, cancos do utero, ulceras bravas, fistulas, darthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA
FABRICA

Gaiolas e Ratoeiras

FAZ-SE
qualquer obra por
encommenda
90 Rua da Assembléa 90

LOTERIA

S. PAULO

EXTRACÇÃO

Segunda-feira 19 do corrente

GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA
PREMIO MAIOR -- 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA, Rua Theophilo Ottoni n. 78